

ANÁLISE DA BALANÇA COMERCIAL SERGIPANA

2022



Centro Internacional de Negócios
de Sergipe



Federação das Indústrias do Estado de Sergipe
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA



Centro Internacional de Negócios
de Sergipe

Rede Brasileira de Centros Internacionais de Negócios



Federação das Indústrias do Estado de Sergipe

PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

Sumário

Federação das Indústrias do Estado de Sergipe - FIES

Elaboração

Centro Internacional de Negócios de Sergipe (CIN/SE)

Apoio

Núcleo de Informações Econômicas – NIE

Elaboração Técnica

Ana Carolina Monteiro Rebelo

Fernanda Rodrigues dos Santos

Luís Paulo Dias Miranda

Rodrigo Rocha Pereira Lima (Coordenação)

1. Sumário Executivo	3
2. Desempenho Geral.....	5
3. Exportações sergipanas em 2022	6
3.1 Exportações por categorias	6
3.2. Principais produtos exportados	8
3.3. Destino das exportações	8
3.4. Exportações por setor	9
3.5. Exportações por municípios	11
4. Importações sergipanas em 2022	13
4.1. Importações por categorias	13
4.2. Principais produtos importados.....	15
4.3. Origem das importações	15
4.4. Importações por setor	16
4.5. Importações por municípios	18

Av. Dr. Carlos Rodrigues da Cruz, 826
Centro Administrativo Dr. Albano Franco
Edf. Albano Franco, 3º andar
Aracaju/SE – CEP 49.081-015
Tel.: +55 79 3226 7405/7439/7514
Site: nie.fies.org.br



1. Sumário Executivo

A Análise da Balança Comercial Sergipana, elaborada pelo Centro Internacional de Negócios (CIN) da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe (FIES), é uma análise geral das transações comerciais internacionais de Sergipe, a partir dos dados do Comex Stat, sistema para consultas e extração de dados do comércio exterior brasileiro, disponibilizado pelo Ministério da Economia.

Em 2022, verificou-se que as exportações sergipanas chegaram a aproximadamente US\$ 118,3 milhões, enquanto as importações totalizaram US\$ 350,0 milhões, resultando em um déficit de US\$ 231,7 milhões. A corrente de comércio do período, composta da soma das exportações e importações, totalizou aproximadamente US\$ 468,3 milhões.

As exportações, segundo a classificação por grandes categorias econômicas, foram compostas de bens de consumo (63,8%), bens intermediários (36,1%) e bens de capital (0,06%).

Por sua vez, a composição das importações foi da seguinte forma: bens intermediários (48,0%), combustíveis e lubrificantes (44,1%), bens de capital (5,3%), bens de consumo (2,3%) e os bens não especificados anteriormente (0,3%).

Dentre os produtos mais exportados, destacaram-se: *Suco (sumo) de laranja, não fermentados, sem adição de álcool, com ou sem adição de açúcar ou de outros edulcorantes, congelado* (US\$ 56,2 milhões); *Ureia, mesmo sem solução aquosa, com teor de nitrogênio (azoto) superior a 45%, em peso, calculado sobre o produto anidro no estado seco* (US\$ 21,6 milhões) e *Outros óleos essenciais de laranja* (US\$ 11,9 milhões).

Em relação aos principais produtos adquiridos do exterior, destacaram-se: *Gás natural liquefeito* (US\$ 154,4 milhões), *Outros cloretos de potássio* (US\$ 23,7 milhões) e *Diidrogeno-ortofosfato de amônio (fosfato monoamônico ou monoamoniacal), mesmo misturado com hidrogeno-ortofosfato de diamônico (fosfato diamônico ou diamoniacal)* (US\$ 23,6 milhões).

Como principais destinos dos produtos sergipanos, os destaques foram: Países Baixos (Holanda) (US\$ 24,5 milhões), Bélgica (US\$ 20,4 milhões) e Reino Unido (US\$ 11,7 milhões). Juntos os três abrangeram 47,8% do total das exportações do estado.

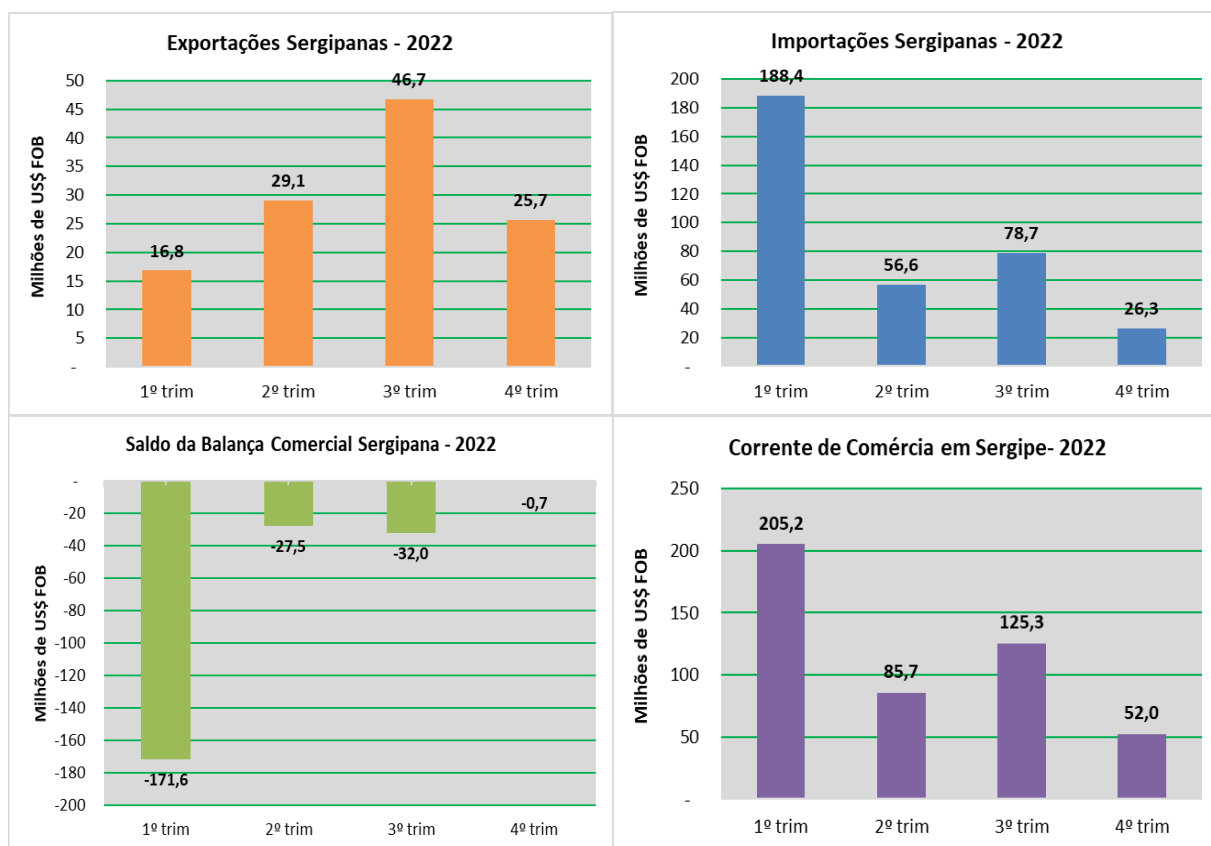
Por fim, as compras externas vieram principalmente do Catar (US\$ 156,2 milhões), Estados Unidos (US\$ 46,1 milhões) e Rússia (US\$ 43,9 milhões). Esses três países abrangeram 70,3% do total das importações.

2. Desempenho Geral

Em 2022, o saldo da balança comercial sergipana apresentou déficit de US\$ 231,7 milhões. O saldo é resultado da diferença do total das exportações, que chegaram a aproximadamente US\$ 118,3 milhões e das importações que somaram US\$ 350,0 milhões.

A corrente de comércio do período analisado, composta da soma das exportações e importações, alcançou cerca de US\$ 468,3 milhões.

Quadro 1 - Panorama das transações internacionais de Sergipe – 2022



Fonte: Comexstat; Elaboração: CIN-NIE/FIES.

3. Exportações sergipanas em 2022

Em 2022, as exportações sergipanas totalizaram cerca de US\$ 118,3 milhões, registrando crescimento de 28,2% em relação ao ano anterior.

No período analisado, as vendas internacionais do estado foram realizadas em sua maioria pela via marítima, responsável por transportar 92,4% das exportações. Em seguida, estão o transporte rodoviário (4,4%), o transporte aéreo (3,1%), via não declarada (0,1%) e o vicinal fronteiriço (0,01%), conforme destacado na Tabela 1.

Tabela 1 – Meios de transporte das exportações – 2022

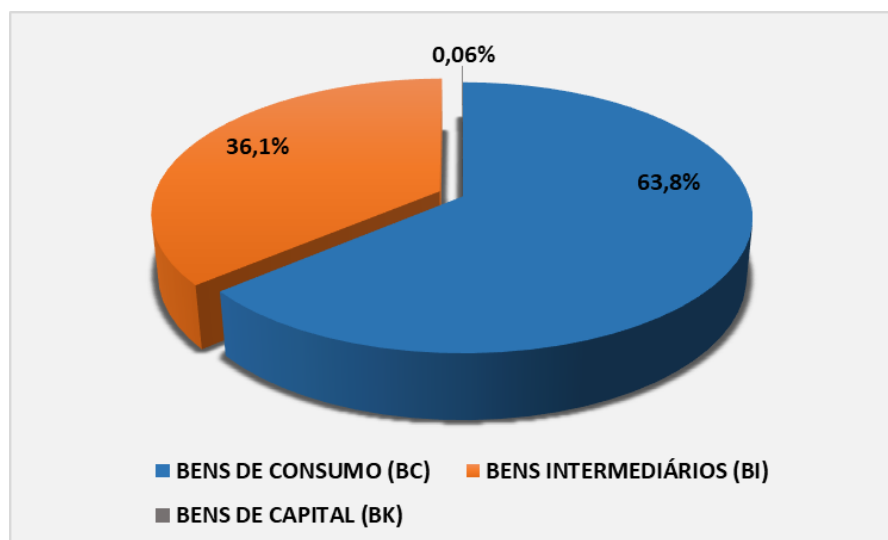
Meios De Transporte	Valores (Em US\$ FOB)	Participação (%)
Marítimo	109.293.544	92,4
Rodoviário	5.199.621	4,4
Aéreo	3.632.645	3,1
Via não declarada	120.025	0,1
Vicinal Fronteiriço	12.258	0,01
Total	118.258.093	100,0

Fonte: Comexstat; Elaboração: CIN-NIE/FIES.

3.1 Exportações por categorias

Analisando as vendas externas, por grandes categorias econômicas (Gráfico 2), observou-se que os bens de consumo abrangeram 63,8% do total exportado. Em valores, as exportações dessa categoria chegaram a aproximadamente US\$ 75,5 milhões. Dentre os produtos que compõe essa categoria, destacaram-se as vendas de: *Suco (sumo) de laranja, não fermentados, sem adição de álcool, com ou sem adição de açúcar ou de outros edulcorantes, congelado* (US\$ 56,2 milhões); seguido de *Outros açúcares de cana, beterraba, sacarose quimicamente pura* (US\$ 3,4 milhões); e *Outros calçados com sola exterior e parte superior de borracha ou plástico, não classificados em códigos anteriores* (US\$ 3,3 milhões).

Gráfico 2 – Exportações sergipanas por categoria econômica – 2022



Fonte: Comexstat; Elaboração: NIE/FIES.

Para os bens intermediários, as vendas internacionais representaram 36,1% do total exportado ou US\$ 42,7 milhões. Os principais produtos vendidos foram: *Ureia, mesmo em solução aquosa, com teor de nitrogênio (azoto) superior a 45%, em peso, calculado sobre o produto anidro no estado seco* (US\$ 21,6 milhões); *Outros óleos essenciais, de laranja* (US\$ 11,9 milhões); e *Ladrilhos e placas (lajes), para pavimentação ou revestimento, exceto os das subposições 6907.30 e 6907.40, com um coeficiente de absorção de água, em peso, superior a 10%* (US\$ 3,4 milhões).

Por fim, os bens de capital exportados totalizaram US\$ 70,5 mil ou 0,06%. Dentro do grupo dos bens de capital, foram vendidos principalmente: *Outros quadros, etc, com aparelhos interruptores circuito elétrico, para uma tensão não superior a 1.000 V* (US\$ 62,3 mil); *Máquinas e aparelhos para preparação de alimentos ou rações para animais* (US\$ 2,4 mil) e *Aparelhos e instrumentos pesagem, de capacidade superior a 30 kg, mas não superior a 5.000 kg* (US\$ 2,0 mil).

3.2. Principais produtos exportados

Considerando a classificação dos produtos com base na Nomenclatura Comum do Mercosul (NCM), verificou-se que em 2022, Sergipe exportou 118 produtos. Dentre eles, os cinco produtos que mais se destacaram na pauta exportadora do estado somaram 81,6% de participação nas exportações (Tabela 2).

Tabela 2 – Cinco principais produtos sergipanos exportados – 2022

Posição	Produto	Valores (Em US\$ FOB)	Participação (%)
1	Suco (sumo) de laranja, não fermentados, sem adição de álcool, com ou sem adição de açúcar ou de outros edulcorantes, congelado (NCM: 20091100)	56.230.751	47,5
2	Ureia, mesmo em solução aquosa, com teor de nitrogênio (azoto) superior a 45 %, em peso, calculado sobre o produto anidro no estado seco (NCM: 31021010)	21.626.707	18,3
3	Outros óleos essenciais, de laranja (NCM: 33011290)	11.905.168	10,1
4	Outros açúcares de cana, beterraba, sacarose quimicamente pura, sol. (NCM: 17019900)	3.395.470	2,9
5	Ladrilhos e placas (lajes), para pavimentação ou revestimento, exceto os das subposições 6907.30 e 6907.40, com um coeficiente de absorção de água, em peso, superior a 10 % (NCM: 69072300)	3.378.067	2,9

Fonte: Comexstat; Elaboração: CIN-NIE/FIES.

3.3. Destino das exportações

No ano de 2022, Sergipe realizou vendas para 77 países. Destacou-se como principal destino dos produtos sergipanos a Holanda, responsável pela compra de 20,7% do total de produtos exportados adquirindo, principalmente, *suco (sumo de laranja, não fermentados, sem adição de álcool, com ou sem adição de açúcar ou de outros edulcorantes, congelado*. Principal produto também adquirido pela Bélgica (17,2%) e Estados Unidos (9,6%).

Tabela 3 – Principais destinos das exportações sergipanas – 2022

Posição	Países	Valores (Em US\$ FOB)	Participação (%)
1	Países Baixos (Holanda)	24.505.227	20,7
2	Bélgica	20.355.193	17,2
3	Reino Unido	11.700.452	9,9
4	Estados Unidos	11.354.018	9,6
5	Argentina	10.171.409	8,6

Fonte: Comexstat; Elaboração: CIN-NIE/FIES.

O Reino Unido, terceiro no rank dos principais destinos dos produtos sergipanos, foi responsável por 9,9% da pauta de exportação do estado por meio da aquisição, principalmente, de *Ureia, mesmo em solução aquosa, com teor de nitrogênio (azoto) superior a 45%, em peso, calculado sobre o produto anidro no estado seco*, também adquirido pela Argentina (8,6%).

3.4. Exportações por setor

O setor industrial sergipano foi o principal responsável pelas exportações do estado. Ao todo foram aproximadamente US\$ 117,9 milhões em mercadorias vendidas provenientes da indústria de transformação, abrangendo 99,7% da pauta exportadora, conforme pode ser observado na Tabela 4.

Dentre as exportações da indústria de transformação, *Processamento e conservação de frutas e legumes* correspondeu a 51,1% (ou cerca de US\$ 60,4 milhões) do total de vendas para o mercado externo, no período analisado.

Tabela 4 – Exportações por setor – 2022

Setor	Produto	Valores (Em US\$ FOB)	Participação (%)
Indústria de Transformação	Processamento e conservação de frutas e legumes	60.393.026	51,1
	Fabricação de produtos químicos básicos, fertilizantes e compostos nitrogenados, plásticos e borracha sintética em formas primárias	22.470.673	19,0
	Fabricação de outros produtos químicos	11.988.532	10,1
	Fabricação de outros produtos alimentícios	7.554.625	6,4
	Fabricação de calçado	5.924.132	5,0
	Fabricação de produtos minerais não metálicos n.c	3.445.841	2,9
	Fabricação de eletrodomésticos	2.410.173	2,0
	Total	117.919.172	99,7
Serviços	Edição de livros, periódicos e outras atividades de publicação	2.175	0,002
	Total	2.175	0,002
Sem Classificação*	Cultivo de culturas perenes	149.865	0,001
	Extração de outros minerais n.c	143.556	0,001
	Extração de pedra, areia e argila	29.687	0,0003
	Não classificado	13.638	0,0001
	Total	336.746	0,3

Fonte: Comexstat; Elaboração: CIN-NIE/FIES.

*Produtos não enquadrados na *International Standard Industrial Classification of All Economic Activities* (ISIC).

Nota: Produtos da Indústria de Transformação com menos de 1,0% de participação no total de produtos exportados não foram considerados na tabela.

Apesar da maior participação do setor industrial na pauta de exportação do estado, 63,5% das exportações realizadas ao longo de 2022 foram de produtos de média-baixa intensidade tecnológica, conforme pode ser observado na Tabela 5. Nessa categoria, destacou-se o *Processamento e conservação de frutas e legumes*.

Os produtos classificados como de média-alta intensidade tecnológica representaram 32,7% do total exportado pelo estado, tendo como principal produto a *Fabricação de produtos químicos básicos, fertilizantes e compostos nitrogenados, plásticos e borracha sintética em formas primárias*.

Tabela 5 – Exportações por intensidade tecnológica – 2022

Intensidade Tecnológica	Valores (Em US\$ FOB)	Participação (%)
Média - baixa	75.148.834	63,5
Média	4.046.765	3,4
Média - alta	38.724.780	32,7
Alta	968	0,001
Sem classificação*	336.746	0,3
Total	118.258.093	100,0

Fonte: Comexstat; Elaboração: CIN-NIE/FIES.

*Produtos não enquadrados na *International Standard Industrial Classification of All Economic Activities* (ISIC).

A categoria dos produtos de média intensidade tecnológica contribuiu com 3,4% da pauta de exportação, destacando-se a *Fabricação de produtos minerais não metálicos n.c.* Por fim, a categoria de produtos com alta intensidade, que compreendeu a 0,001% das exportações, foi proveniente da *Fabricação de equipamentos de medição, teste, navegação e controle; cronômetro e relógios.*

3.5. Exportações por municípios

Dentre os municípios sergipanos, 17 são domicílio fiscal de empresas que realizaram operações de exportação em 2022, segundo a Secretaria de Comércio Exterior¹. Nesse sentido, temos que 17 municípios do estado realizaram vendas externas no período, como destacado na Tabela 6.

O município de Estância foi o principal exportador, responsável por 68,8% das vendas totais. Em seguida, destacaram-se os municípios de Laranjeiras (19,6%) e Nossa Senhora do Socorro (4,2%).

¹ Os dados de comércio exterior por município disponibilizados pela Secretaria de Comércio Exterior referem-se ao município cadastrado como domicílio fiscal da empresa que realizou a operação de exportação (ou importação), e não com o local onde se produziu a mercadoria. Por este motivo, o somatório total das exportações (ou importações) dos municípios sergipanos, diverge do montante total das exportações (ou importações) de Sergipe como UF produtora, conforme consta no *Manual de utilização dos dados estatísticos do comércio exterior brasileiro*, disponível em: <https://balanca.economia.gov.br/balanca/manual/Manual.pdf>.

Tabela 6 – Exportação por município – 2022

Município	Valores (Em US\$ FOB)	Participação (%)
Estância	87.732.341	68,8
Laranjeiras	25.022.177	19,6
Nossa Senhora do Socorro	5.334.098	4,2
Frei Paulo	3.877.866	3,0
Aracaju	2.598.436	2,0
Simão Dias	1.903.315	1,5
Riachuelo	233.889	0,2
Lagarto	171.099	0,13
Japoatã	149.865	0,12
Ribeirópolis	142.713	0,11
Tobias Barreto	130.226	0,10
Itabaiana	82.041	0,06
Nossa Senhora Aparecida	81.945	0,06
Rosário do Catete	11.510	0,01
Itaporanga d' Ajuda	2.013	0,002
Canindé de São Francisco	1.128	0,001
Nossa Senhora da Glória	756	0,0006

Fonte: Comexstat; Elaboração: CIN-NIE/FIES.

4. Importações sergipanas em 2022

No ano de 2022, as importações sergipanas somaram US\$ 350,0 milhões, em termos relativos, verificou-se acréscimo de 103,2% nas compras externas em relação ao ano anterior.

Considerando os meios de transportes utilizados, verificou-se que 96,7% das importações foram realizadas por vias marítimas. A via aérea foi responsável por transportar 3,1% das mercadorias adquiridas no mercado externo. O transporte rodoviário abarcou 0,2% das importações. E por fim, 0,001% das mercadorias importadas foram provenientes da via postal.

Tabela 7 – Meios de transporte das importações – 2022

Meios de Transporte	Valores (Em US\$ FOB)	Participação (%)
Marítimo	338.454.118	96,7
Aéreo	10.767.495	3,1
Rodoviário	775.892	0,2
Postal	4.061	0,001
Total	350.001.566	100,0

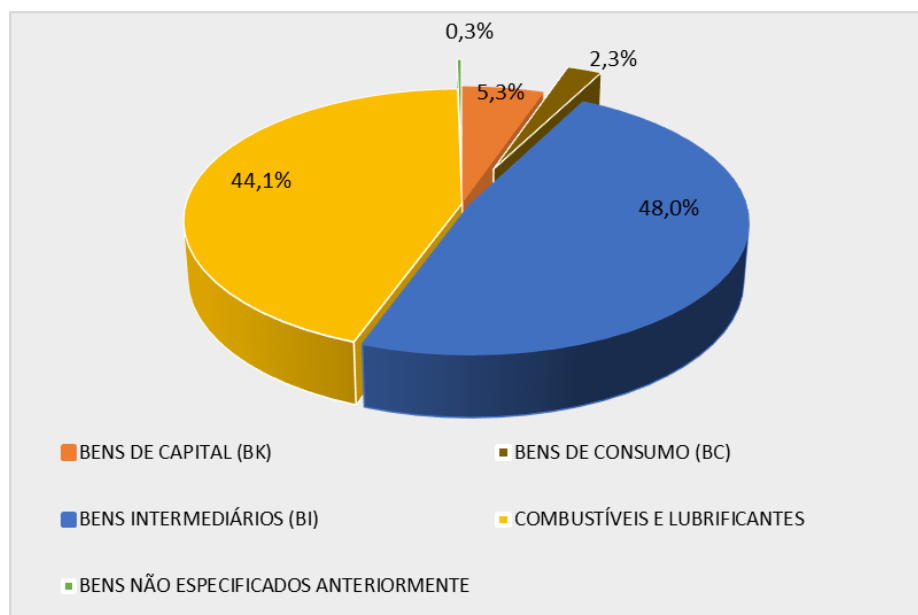
Fonte: Comexstat; Elaboração: CIN-NIE/FIES.

4.1. Importações por categorias

Decompondo as importações realizadas em 2022 (Gráfico 5), por categoria de uso, notou-se que bens intermediários tiveram uma maior participação no quantitativo de produtos adquiridos pelo estado, alcançando US\$ 167,8 milhões, o que representa 48,0% do total importado. Nesta categoria, o principal produto adquirido foi: *Outros cloretos de potássio*.

A segunda maior categoria, que abrange combustíveis e lubrificantes, correspondeu a 44,1% (US\$ 154,5 milhões) do total de produtos importados. Destacou-se como principal produto adquirido: *Gás natural liquefeito*.

Gráfico 5 – Importações sergipanas por categoria –2022



Fonte: Comexstat; Elaboração: CIN-NIE/FIES.

Os bens de capital abarcaram 5,3% (US\$ 18,5 milhões) do total de produtos importados. Destacou-se como principal produto adquirido: *Máquinas para limpeza, seleção, etc, de grãos, produtos hortícolas, secos.*

A categoria de bens de consumo correspondeu a 2,3% (US\$ 8,2 milhões) do volume de importações no período analisado adquirindo, principalmente, *Sementes de cominho, não trituradas nem em pó.*

Por fim, apenas cerca de 0,3% (US\$ 1,0 milhão) dos produtos importados eram da categoria de bens não especificados anteriormente, por meio da compra de *Revólveres e pistolas, exceto os das posições 93.03 ou 93.04.*

4.2. Principais produtos importados

Considerando a classificação de mercadorias da NCM, Sergipe importou 799 produtos em 2022. Na Tabela 8 estão descritos os cinco principais produtos importados pelo estado no período analisado. Juntos, esses produtos corresponderam a 68,4% da pauta de importação.

Tabela 8 – Cinco principais produtos importados – 2022

Posição	Produto	Valores (Em US\$ FOB)	Participação (%)
1	Gás natural liquefeito (NCM: 27111100)	154.392.434	44,1
2	Outros cloretos de potássio (NCM: 31042090)	23.698.930	6,8
3	Diidrogeno-ortofosfato de amônio (fosfato monoamônico ou monoamoniacal), mesmo misturado com hidrogeno-ortofosfato de diamônio (fosfato diamônico ou diamoniacal) (NCM: 31054000)	23.597.936	6,7
4	Partes de outras turbinas a gás (NCM: 84119900)	19.597.218	5,6
5	Coque de petróleo não calcinado (NCM: 27131100)	18.224.251	5,2

Fonte: Comexstat; Elaboração: CIN-NIE/FIES.

4.3. Origem das importações

No período analisado, Sergipe realizou aquisições em 64 países. Na Tabela 9, foram destacadas as cinco principais origens das importações sergipanas. Com 44,6% de participação na pauta de importação, Catar destacou-se como principal origem (em termos monetários) dos produtos importados ao fornecer, principalmente, *Gás natural liquefeito* para o estado.

Dos Estados Unidos (13,2%), segundo maior mercado provedor no período analisado, o estado importou 224 produtos diferentes, destacando-se: *Partes de outras turbinas*. Em seguida, a Rússia (12,5%) forneceu 50 produtos distintos, sendo o principal item da pauta de importação *Diidrogeno-ortofosfato de amônio (fosfato monoamônico ou monoamoniacal), mesmo misturado com hidrogeno-ortofosfato de diamônio (fosfato diamônico ou diamoniacal)*.

Tabela 9 – Principais origens das importações sergipanas – 2022

Posição	Países	Valores (Em US\$ FOB)	Participação (%)
1	Catar	156.156.995	44,6
2	Estados Unidos	46.134.481	13,2
3	Rússia	43.864.263	12,5
4	China	37.190.823	10,6
5	Alemanha	13.949.436	4,0

Fonte: Comexstat; Elaboração: CIN-NIE/FIES.

A China (10,6%) ficou com a quarta colocação no *ranking*, ofertando 408 produtos diferentes, sendo o principal item importado por Sergipe: *Sulfato de amônio*. E por fim, na quinta colocação, ficou a Alemanha, responsável pela origem de 4,0% da pauta de importação sergipana, da qual foram demandados 151 produtos, principalmente *Outros cloretos de potássio*.

4.4. Importações por setor

No período analisado, os produtos adquiridos por Sergipe foram provenientes principalmente da indústria de transformação (55,3%), conforme pode ser observado na Tabela 10. Dentre os produtos da indústria de transformação adquiridos do mercado externo, *Fabricação de produtos químicos básicos, fertilizantes e compostos nitrogenados, plásticos e borracha sintética em formas primárias* correspondeu a 21,4% da pauta de importação do estado. Em seguida vieram os produtos provenientes da *Fabricação de máquinas de uso geral* (7,9%) e *Fabricação de produtos petrolíferos refinados* (5,3%).

Tabela 10 – Importações por setor – 2022

Setor	Produto	Valores (Em US\$ FOB)	Participação (%)
Indústria de Transformação	Fabricação de produtos químicos básicos, fertilizantes e compostos nitrogenados, plásticos e borracha sintética em formas primárias	75.024.659	21,4
	Fabricação de máquinas de uso geral	27.717.977	7,9
	Fabricação de produtos petrolíferos refinados	18.670.762	5,3
	Fabricação de máquinas para fins especiais	14.457.964	4,1
	Fabricação de fibras sintéticas ou artificiais	13.910.610	4,0
	Fabricação de fiação e dispositivos de fiação	5.920.234	1,7
	Fabricação de motores elétricos, geradores, transformadores e aparelhos de distribuição e controle de energia elétrica	4.469.273	1,3
	Fabricação de produtos plásticos	3.834.265	1,1
	Fiação, tecelagem e acabamento de têxteis	3.582.770	1,0
	Fabricação de produtos de borracha	3.514.076	1,0
	Total	193.428.815	55,3
Serviços	Edição de livros, periódicos e outras atividades de publicação	17.770	0,01
	Total	17.770	0,01
Sem Classificação*	Extração de gás natural	154.392.434	44,1
	Cultivo de culturas perenes	1.623.722	0,5
	Não classificado	321.666	0,1
	Extração de outros minerais n.c	217.159	0,1
	Total	156.554.981	44,7

Fonte: Comexstat; Elaboração: CIN-NIE/FIES.

*Produtos não enquadrados na *International Standard Industrial Classification of All Economic Activities* (ISIC).

Nota: Produtos da Indústria de Transformação com menos de 1,0% de participação no total de produtos importados não foram considerados na tabela.

Do total produtos adquiridos ao longo de 2022, classificados segundo *Classification of All Economic Activities* (ISIC), 0,8% eram produtos de alta intensidade tecnológica, conforme destacado na tabela 11. Nessa categoria, destacaram-se produtos provenientes da *Fabricação de equipamentos de medição, teste, navegação e controle; cronômetros e relógios*.

Produtos de média-alta intensidade tecnológica, corresponderam a 42,1% da pauta de importação do estado, principalmente por meio da aquisição de produtos oriundos da *Fabricação de produtos químicos básicos, fertilizantes e compostos nitrogenados, plásticos e borracha sintética em formas primárias*.

Tabela 11 – Importações por intensidade tecnológica – 2022

Intensidade Tecnológica	Valores (Em US\$ FOB)	Participação (%)
Alta	2.742.728	0,8
Média - alta	147.393.299	42,1
Média	11.310.214	3,2
Média - baixa	32.000.344	9,1
Sem classificação*	156.554.981	44,7
Total	350.001.566	100,0

Fonte: Comexstat; Elaboração: CIN-NIE/FIES.

*Produtos não enquadrados na *International Standard Industrial Classification of All Economic Activities* (ISIC).

Os produtos classificados como de média intensidade tecnológica representaram 3,2% do total importado pelo estado, tendo como principais produtos os procedentes da *Fabricação de produtos plásticos*.

Por fim, dentre os produtos de média-baixa intensidade, que compreenderam 9,1% das importações, destacou-se o item de *Fabricação de produtos petrolíferos refinados*.

4.5. Importações por municípios

Em 2022, 23 municípios participaram da pauta de importações do estado (Tabela 12). O município da Barra dos Coqueiros foi o principal importador sergipano, respondendo por 51,6% do total de produtos importados no período analisado. O segundo principal importador foi o município de Maruim, responsável por 12,0% das importações do estado. Em seguida se destacaram os municípios de Rosário do Catete, Nossa Senhora do Socorro e Laranjeiras, que demandaram 10,5%, 6,5% e 5,8% respectivamente dos produtos provenientes do mercado externo.

Tabela 12– Importações por município – 2022

Município	Valores (Em US\$ FOB)	Participação (%)
Barra dos Coqueiros	180.503.441	51,6
Maruim	41.931.419	12,0
Rosário do Catete	36.815.701	10,5
Nossa Senhora do Socorro	22.658.861	6,5
Laranjeiras	20.332.305	5,8
Estância	12.348.835	3,5
Aracaju	11.905.582	3,4
Lagarto	11.010.519	3,1
Simão Dias	4.384.073	1,3
Frei Paulo	2.420.665	0,7
Tobias Barreto	2.015.457	0,6
Itaporanga D’Ajuda	1.871.232	0,5
Itabaiana	635.558	0,2
Riachuelo	475.683	0,1
Ribeirópolis	206.981	0,1
Pacatuba	164.213	0,05
Pirambu	120.686	0,03
São Cristóvão	74.571	0,02
Moita Bonita	70.884	0,02
Propriá	29.844	0,01
Neópolis	10.996	0,003
Pedrinhas	9.373	0,003
Itabaianinha	4.687	0,001

Fonte: Comexstat; Elaboração: CIN-NIE/FIES

ANEXO

Tabela 13 – Desempenho do comércio exterior nos estados nordestinos – 2022

Estado	Exportações (Em US\$ FOB)	Importações (Em US\$ FOB)	Saldo (Em US\$ FOB)
Alagoas	588.293.540	792.695.863	- 204.402.323
Bahia	13.910.473.948	11.354.900.098	2.555.573.850
Ceará	2.339.925.996	4.908.623.352	- 2.568.697.356
Maranhão	5.722.509.059	7.510.417.316	- 1.787.908.257
Paraíba	146.781.834	1.031.446.230	- 884.664.396
Pernambuco	2.471.350.167	7.865.344.241	- 5.393.994.074
Piauí	1.650.518.165	247.973.532	1.402.544.633
Rio Grande do Norte	736.828.720	435.614.297	301.214.423
Sergipe	118.258.093	350.001.566	- 231.743.473
NORDESTE	27.684.939.522	34.497.016.495	- 6.812.076.973

Fonte: Comexstat; Elaboração: CIN-NIE/FIE